



**Fórum Regional de Universidades para o  
Desenvolvimento de Capacidades em  
Agricultura  
(RUFORUM)**

**Plano de acção para implementação dos  
compromissos atribuídos ao RUFORUM  
pelo C10**

Novembro 2018



## Background

O Fórum Regional de Universidades para o Desenvolvimento de Capacidades em Agricultura (RUFORUM) é um consórcio de 105 universidades distribuídas por 37 países em todo o continente africano que tem como visão criar *“universidades vibrantes e transformativas para catalisar o desenvolvimento inclusivo e sustentável da agricultura com o fim de alimentar e criar prosperidade para África”*. O RUFORUM foi criado para promover a integração das universidades-membro nos processos de desenvolvimento da África, particularmente no âmbito do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola da África (CAADP), Agenda da Ciência para a Agricultura em África (S3A), Estratégia de Educação Continental para África (CESA), e a Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação da União Africana para África (STISA 2024). Para apoiar a implementação destas estratégias, incluindo a Estratégia Continental para o TVET, a União Africana (decisão das Assembleias AU/Dec 671 e AU/Dec 572) estabeleceu o Comité de Dez Chefes de Estado (C10) em Julho de 2015, do qual fazem parte dois chefes de Estado por cada região geográfica de África que voluntariamente participam no comité composto por: Senegal; Serra Leoa; Egito; Tunísia; Gabão; Chade; Malawi; Namíbia; Quênia e Maurícias. O C10 foi endossado pela Assembleia da União Africana de 2018 de Janeiro e realizou a sua reunião inaugural em Adis Abeba em 27 de Janeiro de 2018. O C10 adoptou desde então o seu regulamento interno, e realizou a sua primeira cimeira extraordinária acolhida pelo governo da República do Malawi, de 2 a 3 Novembro 2018 em Lilongwe, Malawi. O resultado principal foi a Declaração e o Plano de Acção C10 que compreende três grandes compromissos, incluindo; 1) investir na educação, ciência e tecnologia; 2) promover a educação em África; e, 3) engajar o sector privado.

Na sequência da Cimeira de Lilongwe-Malawi, o RUFORUM em colaboração com outros parceiros foi mandatado para supervisionar a implementação de actividades específicas, conforme estabelecido no Plano de Acção C10. Estas actividades, em termos do papel a desempenhar pelo RUFORUM, enquadram-se em quatro áreas prioritárias, ou seja, **Área prioritária 1:** Operacionalizar o Fundo Africano de Educação em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB); **Área prioritária 4:** Fortalecer o desenvolvimento e a



retenção dos professores; **Área prioritária 5:** Melhorar o TVET e o desenvolvimento de competências para o emprego; e, **Área prioritária 7:** Fortalecer o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação.

Este documento serve, portanto, como um guia para a implementação dos compromissos atribuídos ao RUFORUM pela Cimeira C10.

**Modelo de relatório do RUFORUM relativo às actividades mandatadas no Plano de Acção C10**

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
<b>Compromisso C10 1:</b> Investir na Educação, Ciência e Tecnologia			
<b>Área Prioritária 1:</b> Operacionalizar o Fundo Africano de Educação em colaboração com o AfDB			
<b>Ação estratégica 1.1:</b> Dedicar um fundo especial para facilitar a formação de pessoal universitário femininos e mulheres em geral a nível de doutoramento para apoiar a visão da Agenda 2063 de educação de qualidade e igualdade de género	1.1.1 Aumentar a participação das mulheres nas actividades de formação e investigação relacionadas com a ciência e a tecnologia em todas as instituições que se beneficiam dos esquemas do RUFORUM	Aumento percentual da proporção de mulheres que participam das iniciativas STI do RUFORUM de 33% actualmente para 50% em 2022	Aumentada a quantidade e qualidade de pessoal universitário feminino capacitado em ciência e tecnologia relacionadas com a formação e iniciativas de investigação para orientar os processos de desenvolvimento agrícola no continente africano
	1.1.2 Apoiar e facilitar as operações do Forum para as Mulheres Reitoras em África (FAWVC)	Número de eventos de diálogo realizados que exclusivamente juntam mulheres líderes em STI	
<b>Compromisso C10 2:</b> Promover a Educação em África			
<b>Área Prioritária 4:</b> Fortalecer o desenvolvimento e retenção dos professores			
<b>Ação estratégica 4.1:</b> Aumentar os professores qualificados nos Estados-membros a todos os níveis, com especial atenção ao STEM, às competências TIC e à tecnologia digital	4.1.1 Aumentar o treinamento de doutorados para aumentar o pool de líderes da ciência em África	Número de pessoal das Universidades Africanas apoiados nos seus programas de doutoramento	Líderes de pesquisa capazes e inovadores, com elevado nível de habilidades mantidos nas universidades africanas, contribuindo para a liderança institucional para melhorar a formação e pesquisa em Agricultura
	4.1.2 Apoiar o avanço do treinamento de qualidade e da pesquisa Básica e Aplicada através de Bolsas de Pós-doutoramento e Prêmios de Carreira	Número de estudantes formados (Desagregado por Licenciatura; MSc; PhD; e bolsas de pós-graduação) Número de produtos de investigação desenvolvidos	Aumentada qualidade da pesquisa e dos resultados conduzindo à excelência e visibilidade melhorada dos resultados da investigação agrícola, inovações, patentes e liderança científica Africana.

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
	Africanos		
	4.1.3 Facilitar o Desenvolvimento do Pessoal Académico (ASD) através de abordagens de Bolsas de Ensino Pós-Graduado (GTA) e outras bolsas	Número de pessoal académico apoiado através de Bolsas de Ensino Pós-Graduado (GTAs)	Aumentada a proporção de pessoal académico qualificados com PhD nas Universidades Africanas, contribuindo para resultados de investigação localmente relevantes
	4.1.4 Aumentar a participação de académicos de Estados pequenos e/ou frágeis na formação científica e tecnológica agrícola	Número de participantes que beneficiam de vários esquemas (atenção especial à participação de raparigas e mulheres e estudantes e pessoal oriundo de países frágeis)	Reforçada a capacidade dos Estados pequenos e frágeis para conduzir projetos de tecnologia e inovação científica através de formação de pós-graduação e pesquisa
	4.1.5 Rastrear e capturar dados sobre as capacidades do pessoal, em agricultura, ciência e tecnologia nas Universidades Africanas	Um portal on-line de acesso aberto e funcional estabelecido, em capacidades de STI desempenho de R&D e carteira de investimento da Universidade Africana.	As partes interessadas no ensino superior agrícola ganham uma sólida compreensão das capacidades do seu pessoal e de estudantes tanto no sector da educação superior como nos sistemas de inovação agrícola mais amplos em África.
<b>Área prioritária 5: Melhorar o TVET e o desenvolvimento de competências para o emprego</b>			
<b>Acção Estratégica 5.1:</b> Promover a disseminação e implementação da Estratégia Continental do TVET <sup>12</sup>	5.1.1 Construir um movimento de jovens engajados e ligados por networks de agronegócios, agentes de mudança, inovadores e	Número de novas inovações agrárias desenvolvidas por jovens  Número de empresas de agronegócio estabelecidas por jovens	Aumentado o engajamento de graduados e <i>Alumni</i> de instituições de TVET em inovações do agronegócio, autoemprego e funções de liderança.

<sup>1</sup>O principal objectivo da estratégia é promover não só as competências através da formação centrada na resposta à procura de actividades socioeconómicas através de testes de empregabilidade, de meios de subsistência sustentáveis e de cidadania responsável, mas também de capacitação para criar e inovar.

<sup>2</sup> Os elementos chave da estratégia incluem Currículos; Formação de formadores; **Formação de criadores de emprego, em vez de candidatos a emprego em todos os níveis (desde o ensino primário ao superior, incluindo o sector informal)**; Infraestrutura e equipamentos necessários; e, Financiamento

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
<p><b>Acção Estratégica 5.2:</b> Providenciar programas práticos de acoplamento e reforçar a incubação de empresas e a formação em empreendedorismo</p>	empreendedores		
	<p>5.2.1 Apoiar Equipes de Pesquisa Acção Comunitária em cada universidade e instituição TVET para engajar com comunidades e fortalecer cadeias de valor de produtos para pequenos agricultores e agronegócios</p>	<p>Colaborações funcionais estabelecidas entre universidades, TVETs e comunidades para fortalecer as cadeias de valor de produtos</p>	<p>Aumentado o engajamento de universidades e instituições de TVET com comunidades rurais para transformação de sistemas agroalimentares</p>
	<p>5.2.2 Apoiar e ampliar iniciativas de ligação entre estudantes e comunidades para a aprendizagem experiencial e restituir à sociedade</p>	<p>Número de estudantes de TVET ligados às comunidades para fins de aprendizagem experiencial e retribuição à sociedade</p>	<p>Instituições de TVET em África engajadas mais activamente com a Comunidade e a indústria no ensino, pesquisa e extensão</p>
<p>5.2.3 Acelerar o desenvolvimento do agronegócio e do empreendedorismo em universidades e TVETs Africanos para desenvolver habilidades de empregabilidade, profissionais e empreendedorismo entre os jovens</p>	<p>Número de <i>start-ups</i> de agronegócio estabelecidos em universidades africanas seleccionadas</p>	<p>Selecionadas universidades africanas alargam <i>start-ups</i> baseadas resultados de pesquisa comercializáveis e produtos de conhecimento e trabalham em estreita colaboração com investidores de capital social para providenciar financiamento inicial para as os primeiros estágios de novos negócios de alto potencial de crescimento.</p>	

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
	5.2.4 Providenciar orientação e apoio a jovens inovadores em toda a África	Número de jovens inovadores capacitados com financiamento de arranque para alimentar as suas próprias empresas	Geração de negócios, inovações tecnológicas e de processos por TVET e jovens universitários com ideias criativas e inovadoras de negócios através de provisão de financiamento de arranque.
	5.2.5 Fortalecer os direitos de propriedade intelectual e catalisar registo de patentes de inovações da Universidade-TVET	Número de produtos patenteados desenvolvidos por TVETs	Aumentada a capacidade de universidades africanas para usar e alavancar a propriedade intelectual para o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e cultural.
<b>Ação estratégica 5.3:</b> Desenvolver capacidades dos formadores e intervenientes da TVET e recriar a marca TVET para melhor acesso, equidade, qualidade e relevância	5.3.1 Treinar um conjunto de cientistas no início de carreira e profissionais de desenvolvimento (TVETs)	Número de profissionais de TVET capacitados (Desagregados por sexo, país e instituição)	Pessoal de TVET qualificado, competente e inovador, com competências empregáveis e competências relevantes para a revitalização da TVET em África.
<b>Ação estratégica 5.4:</b> Incorporar o desenvolvimento de habilidades para a vida e aconselhamento sobre carreiras profissionais no TVET	5.4.1 Desenvolver, implementar e ampliar/expandir currículos inovadores de treinamento e pesquisa	Número de programas de treinamento em habilidades para a vida desenvolvidos e integrados no currículo de treinamento de instituições de TVET em África	Enriquecidos os currículos de instituições de TVET em África vitais para inculcar as habilidades conceituais, técnicas e funcionais para uma melhor integração no mercado de trabalho.
<b>Ação estratégica 5.5:</b> Reforçar as ligações entre universidades e instituições de TVET com o enfoque no reforço das competências práticas e da educação para reforçar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências para a	5.5.1 Fortalecer a vocacionalização da educação agrícola superior	Número de acordos colaborativos assinados entre universidades e TVETs	Sistemas educativos mais articulados, em que a formação baseada em empresas, informais, TVET e em universidades estão ligadas e unificadas nos quadros nacionais de qualificações e acessíveis a formandos em aprendizagem ao longo da vida

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
empregabilidade			
<b>Área prioritária 7: Fortalecer o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação.</b>			
<b>Acção estratégica 7.1:</b> Reforçar a capacidade de previsão nas universidades africanas e noutros parceiros e apoiar a capacitação nesta importante área para apoiar o planeamento e a futura implementação de programas-chave	7.1.1 RUFORUM em parceria com a National Research Foundation-África do Sul e OCP-Marrocos, para iniciar o estabelecimento de unidades de previsão em universidades seleccionadas em toda a África	Número de unidades centralizadas concebidas especificamente para a previsão estratégica estabelecidas em universidades africanas seleccionadas	Aumentada a capacidade das universidades africanas detectarem e responderem a tendências emergentes no espaço de ensino superior numa fase inicial e anteciparem desafios futuros para lhes permitir desenvolver soluções estratégicas antecipadamente.
	7.1.2 Desenvolver as capacidades das universidades para a previsão com vista a apoiar o planeamento e implementação futura em áreas chave prioritárias	Número de especialistas em estratégica de previsão treinados.  Número de programas de pós-graduação em previsão desenvolvidos e integrados nos currículos de Universidades Africanas	Aumentada a capacidade das universidades africanas para explorar modelos digitalizados ambientais e explorá-los no ensino superior para melhorar o planeamento estratégico.
<b>Acção estratégica 7.2:</b> Desenvolver programas para o estabelecimento de Cátedras de Investigação em Universidades Africanas, aumentar esquemas de mobilidade académica e melhorar a infraestrutura e aumentar o desenvolvimento da capacidade pessoal	7.2.1 Iniciar o estabelecimento de Cátedras de Investigação em universidades seleccionadas	Número de Cátedras de Investigação estabelecidas em Universidades Africanas seleccionadas	Aumentada a capacidade de investigação e inovação de universidades Africanas seleccionadas para produzir estudantes de pós-graduação de alta qualidade e resultados de investigação e inovação.
	7.2.2 Apoiar Esquemas de Mobilidade Académica (RAMS) para promover o acesso a programas académicos de	Número de pessoal e estudantes apoiados através de Esquemas Regionais de Mobilidade Académica (RAMS)	Aumentada a disponibilidade de recursos humanos profissionais treinados e qualificados de alto nível em universidades africanas vitais para o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, contribuir

Actividade	Alinhamento com o Plano Operacional do RUFORUM (2018-2022)	Indicadores de progresso/ realizações	Resultados esperados
-	qualidade, reforçar o intercâmbio inter-regional, intercultural e a colaboração no domínio do ensino superior em África		para a redução da pobreza e o desenvolvimento económico em Africa
	7.2.3 Fortalecer o intercâmbio inter-regional, intercultural e a colaboração no domínio da educação agrária e de STI e da investigação	Número de intercâmbios de pessoal e de estudantes apoiados através dos Esquemas Regionais de Mobilidade Académica (RAMS)	Aumentadas as actividades colaborativas regionais e internacionais entre as universidades africanas vitais para impulsionar e conduzir pesquisas de vanguarda, ensino de qualidade e mobilização de recursos em apoio aos programas de pós-graduação.
	7.2.4 Fortalecer as capacidades do pessoal nas Universidades Africanas através do Programa de Bolsas de Ensino de Pós-graduação e outras iniciativas similares	Número de pessoal universitário apoiado através de Programas de Bolsas de Ensino de Pós-graduação (GTAs)	Aumentada a excelência na prática académica em universidades Africanas em liderança e gestão, habilidades profissionais, investigação, ensino e aprendizagem.